



# DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM

Ano XIV nº 3786 – 04 de janeiro 2010



## ISENÇÃO DO IR SOBE PARA R\$ 1.499,15 EM JANEIRO

A mordida do leão da Receita Federal ficou um pouco menor desde o último dia 1º. A tabela do Imposto de Renda da pessoa física foi corrigida em 4,5%. Os novos valores vão ser cobrados na fonte a partir deste mês, conforme o calendário de 2010, com declaração de ajuste do IR a ser entregue em 2011.

O ajuste vai permitir um desconto mensal menor do IR no contracheque do trabalhador. O teto de isenção subirá dos atuais R\$ 1.434,59 para R\$ 1.499,15. Quem ganha abaixo desse limite está livre do IR.



A mudança está prevista em lei desde 2006 e é consequência de mobilização e acordo com as centrais sindicais. Desde o início do primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o limite de isenção subiu R\$ 441,15. Em 2003, o teto estava em R\$ 1.058.

### Confira abaixo a nova tabela do IR:

SALÁRIO (R\$)	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
1.499,16 a 2.246,75	7,50%	R\$ 112,43
2.246,76 a 2.295,70	15,00%	R\$ 280,94
2.995,71 a 3.743,19	22,50%	R\$ 505,62
Acima de 3.743,19	27,50%	R\$ 692,78

### Mais pobres consomem 6% a mais que classes abastadas

Embora sempre tenham sido maioria no país, os mais pobres ganhavam tão pouco que não faziam diferença para as empresas e para o crescimento econômico. Na última década, no entanto, passaram a ganhar e a gastar mais.

Agora estão no centro do consumo. Só no ano passado, gastaram cerca de R\$ 620 bilhões – praticamente 6% a mais que as classes mais abastadas.

Velhos modelos para se aproximar desse consumidor, no entanto, já não são mais eficazes. Fabricantes que ainda acreditam na ideia de que os mais pobres preferem produtos baratos, simplesmente pelo preço precisam rever seus conceitos e mudar suas estratégias. De acordo com Haroldo Torres, sócio da consultoria C D E, especializada em consumidores de baixa renda, mais importante que o preço baixo, para a camada, é a relação custo-benefício do produto. **Veja mais sobre o assunto nosso sítio.**

### Crédito de banco público supera o dos privados

Os bancos públicos lideram o mercado de crédito. Em setembro de 2009, ultrapassaram os bancos privados nacionais em ativos e lucratividade. Em novembro, a carteira de empréstimos dos bancos públicos ultrapassou a dos privados nacionais, pela primeira vez em cinco anos.

Os bancos públicos alcançaram uma participação de 41% no mercado de crédito, acima dos 40,5% dos privados nacionais. Há um ano, essas fatias eram, respectivamente, de 36% e 43%.

O restante do mercado está com os bancos estrangeiros que atuam no país (o que inclui Santander, HSBC e Citibank, entre outros), cuja participação caiu de 21% para 18,5% na mesma comparação.

Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelos desembolsos feitos pelo BNDES, que só para a Petrobras, fez empréstimo de R\$ 25 bilhões. Outro fator que colaborou foi a determinação do go-



verno para que os bancos públicos comerciais continuassem emprestando recursos durante o período mais agudo da crise, ao contrário dos bancos privados, que optaram por pisar no freio.

Para 2010, o BC espera um quadro diferente. A expansão do crédito deve se acelerar nos bancos privados em relação a 2009, e desacelerar nos públicos.